

Brasil perdeu US\$ 691 milhões em reservas no último dia do mês passado.

Para evitar concentração de vencimentos da dívida, país antecipou pagamentos

Marcone Gonçalves

Da Agência O GLOBO

• BRASÍLIA. As reservas brasileiras caíram US\$ 691 milhões no último dia de março. Um dos motivos da queda foi a antecipação de um pagamento pelo Governo da dívida externa ao Clube de Paris, no valor de US\$ 300 milhões. Com isso, o nível das reservas foi reduzido para US\$ 33,863 bilhões. O objetivo dessa antecipação foi evitar a concentração de vencimentos da dívida externa. O Banco Central (BC) resolveu pagar no último dia de março os US\$ 300 milhões da parte principal e dos juros ao Clube de Paris, que venceriam em 31 de abril.

Com isso, o total de vencimentos da dívida do Governo federal

este mês diminuiu e deve chegar a US\$ 1,144 bilhão, segundo informou ontem o chefe do Departamento da Dívida Externa, José Linaldo Gomes de Aguiar. Do total de vencimentos, US\$ 1,092 bilhão corresponde ao pagamento de juros e de principal dos títulos da dívida externa (*bradies*), que têm o vencimento previsto para 15 de abril, enquanto outros US\$ 51 milhões são relativos aos títulos emitidos antes da renegociação da dívida externa de 1994.

Vendas de dólar enxugaram as reservas em US\$ 1,7 bilhão

Desde o fim de fevereiro, a perda de dólares chegou a US\$ 1,740 bilhão, e é explicada especialmente pelas vendas de moeda feitas pelo Banco Central no merca-

do. Desta vez, o fechamento dos contratos futuros de câmbio não levou à turbulência no mercado como ocorrera no fim de janeiro, quando a cotação da moeda americana registrou uma forte alta.

Segundo explicou Aguiar, metade da perda das reservas registrada no último dia 31 foi provocada pela antecipação de pagamentos da dívida externa da União que venceriam no fim de abril. Os outros US\$ 391 milhões, segundo uma fonte do Banco Central, foram utilizados para abastecer o mercado de câmbio.

Em março, as intervenções do BC com vendas de moeda americana no mercado estavam limitadas a US\$ 3 bilhões pelo acordo firmado com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Além desse

limite, o Banco Central contou também com US\$ 1 bilhão do empréstimo cedido pelo Banco Mundial (Bird) para o Brasil no início de março.

BC poderá gastar até US\$ 2,5 bilhões em abril

Como o Banco Central perdeu pouco mais da metade deste valor das reservas poderá aumentar em quase US\$ 500 milhões o limite de US\$ 2 bilhões que tem para vender dólares durante o mês de abril.

É que o acordo com o Fundo Monetário Internacional prevê que apenas 35% do que sobrar em um mês pode ser utilizado no mês seguinte nas intervenções que o Banco Central costuma fazer no mercado de câmbio. ■